

廿八隻の英側商船隊 近く英本國向け出港

南米諸港で着々準備急ぐ

【リオデジャネイロ七日電】英側商船隊の準備が着々進んでいる。南米諸港で着々準備急ぐ。廿八隻の英側商船隊は、南米諸港で着々準備急ぐ。廿八隻の英側商船隊は、南米諸港で着々準備急ぐ。廿八隻の英側商船隊は、南米諸港で着々準備急ぐ。

英封鎖突破を決意 獨伊商船も出港準備

獨伊商船も出港準備

【リオデジャネイロ七日電】英封鎖突破を決意。獨伊商船も出港準備。獨伊商船も出港準備。獨伊商船も出港準備。獨伊商船も出港準備。

パロス執政官 ソロカバに急行 鐵道工場装備を視察



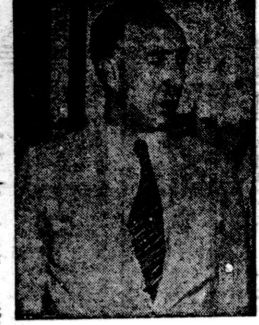
パロス執政官、ソロカバに急行

聖州司法長官に 伊王より勳章贈與

【リオデジャネイロ七日電】聖州司法長官に、伊王より勳章贈與。聖州司法長官に、伊王より勳章贈與。聖州司法長官に、伊王より勳章贈與。

小麥代用粉の混入 六月から愈々廢止 先づ公定價格を制定

【リオデジャネイロ七日電】小麥代用粉の混入、六月から愈々廢止。先づ公定價格を制定。小麥代用粉の混入、六月から愈々廢止。先づ公定價格を制定。



新駐加公使、抱負を語る

【リオデジャネイロ七日電】新駐加公使、抱負を語る。新駐加公使、抱負を語る。新駐加公使、抱負を語る。

大統領の傳記を 亞國語で翻譯出版

伯亞文化交流の第一歩

避妊刊行物の發行 輸入も罷りならぬ

カバネマ教育相の通告

亞國獨立記念日に 伯國から軍艦を派遣

ゴンサルヴス大尉が指揮

ロバート氏筆禍 昨日公判を開く

石油問題に絡む紛糾

パンエア會社 空路輸送擴充へ

米國から新機を購入

パラナ視察終へ 陸相夜行で歸府

自の魂

結核預防に 感胃強質に 虛弱増強に

大學生一行 チリ訪問の 大學生一行

カクテルの變應

無登録の ラヂオ放送局

當局より閉鎖命令

急募

事務員、希望者は左記へ

DIANA

レストラン・喫茶室・パル・ロキネ

BANCO ESPECIE DE YOKOHAMA, LTD.

(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)

PATRIMONIO IRACEMA

Registrado sob No. 18 - De acordo com o decreto-lei Federal No. 58

VENDAS DE TERRA

Prolongamento da Alta Paulista

イラセマ植民地 土地分譲

延長線工事の進む

経済と産業

時局の影響受け 米の對中南米貿易 愈々激増を示す

輸出入不均衡是正を要す

米商務省発表によれば一九三八年は正味米輸出が前年より一億七千万石増加し、米の對中南米貿易は愈々激増を示す。輸出は正味米輸出が前年より一億七千万石増加し、米の對中南米貿易は愈々激増を示す。輸出は正味米輸出が前年より一億七千万石増加し、米の對中南米貿易は愈々激増を示す。

年	輸出(千石)	輸入(千石)
一九三八年	1,700,000	1,000,000
一九三七年	1,000,000	1,000,000
一九三六年	1,000,000	1,000,000
一九三五年	1,000,000	1,000,000
一九三四年	1,000,000	1,000,000
一九三三年	1,000,000	1,000,000
一九三二年	1,000,000	1,000,000
一九三一年	1,000,000	1,000,000
一九三〇年	1,000,000	1,000,000

ブラジルの 木材輸出額 年々増加の傾向

ブラジルの木材輸出額は年々増加の傾向を示している。一九三八年の輸出額は前年より一億七千万石増加し、米の對中南米貿易は愈々激増を示す。

珈琲情况 (二)

この大統領令は農村信用に關するもので、その上に特殊の條件が課せられる。これは農村信用の発展を促進し、農村の経済的安定を図ることを目的としている。

自の魂

木村 莊十
佐々木 今朝吉
この小説は、作者の自伝的な要素を含み、社会の現実を鋭く描き出している。主人公の苦闘と奮闘が、読者の心を強く打つ。

革新の怒濤

木村 莊十
佐々木 今朝吉
この小説は、社会の革新と進歩をテーマとし、旧勢力との衝突を描いている。主人公の理想と信念が、読者の心を強く打つ。



親愛なる農業者諸氏に告ぐ

親愛なる農業者諸氏に告ぐ。農業の発展と農村の安定は、国家の繁栄の基盤である。政府は農業者の利益を保護し、農業の生産性を向上させるための政策を実施する。

南米銀行

CAPITAL 1,000,000\$

本行は、南米地域の経済発展を促進し、農業者の資金需要に応じることを目的としている。各種金融サービスを提供し、農業者の利益を保護する。

山田齒科療院

山田 齒科療院
電話 二七五八番 中興大馬路

本療院は、最新の設備と技術を用いて、患者の歯の健康を維持し、美しい笑顔をサポートする。

看護婦募集

看護婦募集。希望の方は毎日午前中履歴書持参し、當院で面接を受ける。希望の職種や勤務地を指定できる。

右至急募集す、希望の方は毎日午前中履歴書持参し、當院で面接を受ける。希望の職種や勤務地を指定できる。

Combate-se violentamente na fronteira norte da Grécia

2.000.000 de homens em armas contra as f.rças do "eixo" — Os alemães já atingiram o Mar Egeu — Os croatas ao lado da Italia — Impressionante descrição da luta na frente grega, feita por um correspondente da "Transocean" — A Inglaterra e Grécia romperam relações com a Hungria — A Turquia mantém-se neutra — A superioridade da arma aérea alemã

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Resumindo os informes até agora recebidos, a situação bélica nos Balcãs é a seguinte:

Combate-se violentamente na vital desfiladeiro de Rupel, na fronteira norte da Grécia, onde fazem pressão cerca de 150 mil soldados alemães e a aviação britânica disputa o domínio do desfiladeiro. Os alemães admitem que é tenaz a resistência grega.

Outro exército nazista de 150 mil homens ataca a Jugoslávia, pela Bulgária e Rumania, enquanto um terceiro exército germanico de uns 300 mil homens ataca pelo norte e 100 mil italianos a ameaçam pelo noroeste.

Ao que parece, dois milhões de homens, aproximadamente, fazem frente ao "eixo", nas diversas frentes, ou seja, um milhão de jugoslavos, 800 mil gregos e de 100 a 300 mil britânicos, ignorando-se os efetivos italianos na Albania.

sapadores anunciam ao longe que estão atacando pela direita do monte. A artilharia de montanha continua batendo a crosta de neve da montanha vizinha de 1.500 metros de altura. E as seções de assalto vão avançando em largos passos em direção à Montanha fortificada. Vê-se então que apesar do bombardeio restavam ainda fortificações intactas. Os gregos defendem-se com tenacidade, pondo em ação a sua artilharia pesada. Os fortes são trabalhosamente ocupados um atrás do outro pelos sapadores. Intervém novamente os anti-tanques e a artilharia para quebrar a resistência dos lançadores inimigos. Por fim são divididos os nossos soldados moverem-se no alto da montanha fortificada, que ainda continua a fazer fogo, de alguns pontos. A resistência vai entretanto pelo fim, sendo aos poucos vencida com as nossas cargas explosivas finais.

NOVA YORK, 8 (T. O.) — A guerra nos Balcãs continua a constituir o tema principal do noticiário estrangeiro de toda a imprensa, recomendando os vários comentaristas não optarem para um otimismo prematuro, em face da escassez de notícias sobre o desenrolar das operações militares, uma vez que nas campanhas da Noruega e do ocidente europeu, no início, as poucas notícias divulgadas também não deixaram preterir os resultados mais tarde revelados.

PASADENA CAL, 8 (T. O.) — O comandante da esquadilha aérea norte-americana, que opera ao lado da Royal Air Force, Myron Fees Kennerley, atualmente em férias nos EE. UU., em entrevista concedida à imprensa desmentiu a versão de que a arma aérea britânica estaria superior à alemã. Declarou o comandante Kennerley que a Alemanha possui os aparelhos de caça mais velozes, salientando especialmente o "Messerschmidt - 110", acrescentando ainda que também os pilotos militares teutos sabem manejar com perícia os seus aviões, de forma que a "Luftwaffe" goza da maior consideração e respeito nas fileiras da "Royal Air Force".

Jornal Asahi — Sob o título "A extensão da guerra nos Balcãs" o jornal Asahi diz que a ação germanica iniciada nos Balcãs foi indispensável, não só para o cumprimento do seu plano de guerra à Inglaterra mas também para salvaguardar a honra do Pacto Triplice. Não se sabe até que ponto dure a resistência jugoslava; entretanto o caso não é semelhante ao da Grécia, pois é muito provável um auxílio extensivo dos ingleses. Com relação à Grécia é preciso salientar que já faz mais de cinco semanas, depois que os alemães começaram a entrar na Bulgária, e tiveram o tempo suficiente para se prepararem. Em vista disso, os alemães acham que é chegado o momento para se iniciarem as operações. Pode-se dizer, entretanto, que o primeiro objetivo dos alemães é a Salônica. A extensão do conflito europeu para as margens do Danúbio e região balcânica foi causada pelo erro cometido pelos governos da Jugoslávia e Grécia. Pode-se dizer também que foi uma consequência da ação anglo-norte-americana. É digna de bastante consideração a atitude da Rússia Soviética. Foi assinado há poucos dias um tratado de não-agressão Iugo-soviético, mas parece que esse tratado não possui significado político. Esperamos a vitória final das tropas italo-alemãs.

O "Tokyo Nichi-Nichi" publica, em seu editorial, um artigo intitulado "O novo campo de batalha e a significação do avanço das tropas teutônicas", onde afirma que os motivos e os objetivos do novo ataque alemão são patentes.

A atitude hostil ao "eixo" sustentada pela Grécia e Jugoslávia, segundo diz o influente diário de Tokyo, é devida à ação da política britânica.

Sob o título "A expansão da guerra nos Balcãs", o "Yomiuri" comenta que a Jugoslávia, provocando as potências do "eixo", parece realizar plenamente o intento inglês de estender por toda a península balcânica a luta italo-helênica.

O governo de Londres fornecerá todos os auxílios necessários à Jugoslávia e desfechará vigorosa ofensiva contra a Rumania, para apoderar-se das suas jazidas petrolíferas e cortar as vias de transportes.

A Alemanha, por sua vez, deverá capturar rapidamente pelo "ataque relampago" os principais pontos estratégicos desses países, evitando quanto possível a sua destruição, visto que conforme a duração das lutas há graves perigos de participação da Turquia na guerra.

Outrossim, o "Reich" não poderá descuidar da U. R. S. S., que sempre se mostrou altamente interessada nos problemas balcânicos.

O "Hochi" publicou um longo artigo sob o tema: "As forças germanicas entram em ação", comentando que a solução militar das questões balcânicas não tem por objetivo unicamente, a Jugoslávia, mas, como achase-se perfeitamente comprovado pelo avanço simultâneo iniciado também contra a Grécia, constitui um ataque aberto contra os ingleses.

A nova expansão da guerra, posto que fosse sonho de muitos meses dos ingleses, no momento atual, quando todo o seu território prova um de seus trances mais difíceis, debaixo do incessante bombardeio das forças aéreas alemãs, nenhuma vantagem poderá trazer ao Império Britânico.

Naturalmente, não deve haver nenhum vácuo no plano

alemão, meticulosamente elaborado.

O início do ataque teutônico aos Balcãs causou profunda repercussão nas tentativas de negociações.

A União Soviética que assinou no dia 5, um pacto de não-agressão com a Jugoslávia fez nitida manifestação de seus interesses para com o assunto balcânico, igual à manifestação feita por ocasião da ocupação do território búlgaro pelo exército alemão.

A atitude soviética influirá consideravelmente, dada a sua posição, no plano das potências interessadas.

Todavia, é difícil conceber que a influência desses países venha determinar qualquer modificação na ofensiva germanica, ora encetada contra a Jugoslávia e a Grécia.

BUDAPEST, 8 (T. O.) — Até ontem à noite a artilharia magiar havia derrubado 10 dos aviões jugoslavos que têm atacado o território nacional.

LONDRES E ATENAS ROMPERAM SUAS RELAÇÕES COM A HUNGRIA

ESTOCOLMO, 8 (T. O.) — Ontem foi oficialmente notificado em Londres o rompimento das relações diplomáticas com a Hungria. Foram dadas instruções ao ministro inglês em Budapeste para regressar imediatamente a Londres. O motivo foi ter a Hungria "se transformado em ponte de passagem para os inimigos". O ministro húngaro em Londres, sr. Guerres de Barca, foi ontem à tarde informado da resolução do governo britânico.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Uma transmissão da "B. B. C." captada nesta cidade, informa que a Grécia cortou suas relações com a Hungria e Bulgária, já que estas nações permitiram a utilização de seus territórios para o ataque contra a Grécia e a Jugoslávia.

BERLIM, 8 (T. O.) — O órgão diplomático achemado à Wilhelmstrasse comenta os esforços ingleses de alastrar a guerra nos Balcãs, escrevendo — "É uma grande hipocrisia procurar agora Londres querer provar que a Inglaterra e o governo Jugoslavo quiseram evitar a guerra. Desde o início eles fizeram justamente o contrário. O anterior gabinete jugoslavo foi derrubado por querer a paz e não a guerra. Entretanto, pode-se ter em absoluta certeza de que o Reich atacará com todo o seu poder os que tentaram e tentaram perturbar e sabotear a reconstrução pacífica dos Balcãs. Porém, não será permitido, tampouco, que seja a história falsificada".

ANUNCIA-SE QUE O GOVERNO DA JUGOSLAVIA JÁ ABANDONOU BELGRADO

LONDRES, 7 (U. P.) — Confirma-se, em fontes fidedignas, que o governo jugoslavo abandonou Belgrado, não sendo porém divulgado o seu atual paradeiro.

CENTENAS DE AVIÕES SOBRE BELGRADO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma transmissão da "British

Broadca stig Corporation" anunciou que centenas de aviões sobrevoaram Belgrado, às primeiras horas de hoje, arremessando milhares de bombas incendiárias e explosivas sobre a capital jugoslava.

Segundo o locutor, o ataque foi um dos maiores da história. Houve estragos consideráveis e milhares de vítimas.

Anunciou-se também que o Reich está utilizando forças dos Exércitos já estabelecidos na Hungria, Rumania e Bulgária, para o ataque contra a Grécia e a Jugoslávia.

BELGRADO EM CHAMAS

ZURICH, 6 (U. P.) — A rádio alemã anunciou que, segundo declarações de testemunhas, "Belgrado está em chamas".

"PARECIA UMA ENORME FOGUEIRA"

BERLIM, 7 (T. O.) — Segundo apurou a Transocean, as tripulações dos primeiros aviões germanicos de bombardeio que regressaram às suas bases relataram que os primeiros ataques da aviação alemã ocasionaram tão grandes danos à capital da Jugoslávia que Belgrado parecia uma enorme fogueira, sendo que os principais incêndios alastraram-se dos centros militares para o da cidade. As estações ferroviárias de Belgrado estão destruídas e em chamas.

Foi criado o "Centro de Mecanização do Exército"

TOKYO, 8 (D.) — O Exército vinha desenvolvendo rapidamente, desde o início do conflito chinês e mecanização de suas forças, considerando a sua importância na guerra moderna. Para um novo desenvolvimento decisivo acaba de ser criado o "Centro de Mecanização do Exército", que superintenderá e instruirá as unidades mecanizadas. O respectivo decreto vai ser publicado no "Diário Oficial" de amanhã e no dia 10 sairá o decreto nomeando o diretor e demais funcionários do novo órgão. Eis alguns artigos do referido decreto:

Art. 1.º — O "Centro de Mecanização do Exército", superintenderá as unidades mecani-

zadas, a escola de tanques, a escola de aviação militar, a escola de motoristas do exército, assuntos referentes ao tanque (inclusive autos blindados), tratores etc. e estudará os mesmos aparelhos, seus combustíveis, a organização em conjunto de todas essas armas, etc.

Art. 6.º — O diretor do Centro, sob a ordem do ministro da Guerra, orientará tecnicamente as escolas de tanques, tratores, automóveis e prestará contas dos seus resultados ao ministro da Guerra.

Art. 7.º — O diretor do Cen-

tro, de acordo com as ordens do inspetor geral da instrução militar, inspecionará as unidades mecanizadas e de cavalaria, relatando o resultado a inspetor geral da instrução militar e outras autoridades competentes.

Art. 8.º — O diretor do Centro inspecionará o Colégio Militar, e caso houver observações a fazer sobre a instrução de alunos das unidades de motorização e cavalaria, fará representação junto ao inspetor de instrução.

programa do novo governo do Irak

ANKARA, 7 (D.) — O novo primeiro ministro do Irak, general Raschid Ghailani, deu à publicidade a seguinte orientação do novo governo, na data de hoje:

1.º — O novo governo do Irak manterá sua posição de país não beligerante.

2.º — Embora execute suas obrigações decorrentes do tratado anglo-irakiano, não fará absolutamente novas concessões.

3.º — Colaboração íntima com os países árabes.

4.º — Repressão aos crimes.

5.º — Conservação da liberdade nacional.

O IRAK CONTRA A INGLATERRA

ANKARA, 8 (T. O.) — Em vista do ambiente popular anti-britânico, o novo governo do Irak viu-se obrigado a pôr a embaixada inglesa sobre a proteção da polícia. Oficialmente foi comunicado que essa guarda é apenas prevenção. A imprensa entretanto continua a escrever violentamente contra a política inglesa que persiste em não reconhecer o novo governo.

Declarações do ministro Matsuoka em Moscou

MOSCOU, 7 (D.) — O ministro Matsuoka que chegou a esta capital de regresso ao Japão, falou da seguinte maneira: "Conversei pessoalmente com o chanceler Hitler, o primeiro ministro Mussolini e outros líderes teuto-italianos, conseguindo resultado maior do que

esperava, na aproximação com aqueles países, que era o objetivo de minha viagem. O moral elevado dos povos alemão e italiano, em plena guerra, que me fôra dado observar diretamente, aumentou minha confiança na vitória do "eixo". Se a minha permanência em Moscou pode ser de alguma utilidade no

reajustamento das relações nipó-soviéticas poderei ficar três ou quatro dias nesta capital. Entremetidas, a Alemanha iniciou sua ofensiva contra Jugoslávia e Grécia, a Rússia assinou um tratado de não-agressão com a Jugoslávia. Houve mu-

tas transformações na situação internacional, mas não penso que isso venha influir muito nas relações de amizade teuto-soviética. Propala-se a notícia da oscilação da Turquia, mas em Berlim a opinião dominante era de que aquele país não modificaria sua atitude atual".

Grande comboio deixará a America do Sul, protegido por belonaves inglesas

RIO, 7 — Noticia-se que será formado um comboio, composto dos navios de vários países europeus, que navegam, atualmente, sob a bandeira britânica e fundeados nos portos de Buenos Aires, Montevideu, Santos e Rio de Janeiro.

Esse comboio, que seria formado por 28 vapores, teria a proteção de quatro cruzadores, três cruzadores auxiliares e quatro "destroyers" da frota britânica do Atlantico Sul.

Homenagem dos universitários brasileiros ao embaixador do Chile, sr. Mario Fontecilla

RIO, 7 — Os universitários brasileiros que recentemente estiveram no Chile, a convite do governo daquele país amigo, homenagearam o embaixador Mario Fontecilla, representante diplomático junto ao governo brasileiro, oferecendo-lhe um cocktail no Automovel Clube.

Barleu de Vasconcellos, Jorge Paes Leme, Carlos Mac Dowell da Costa, Eurico Liano Villela, José Corrêa, Justiniano Alves, Alcides Silva Lima, da Faculdade de Direito desta capital e Antonio Cunha Bueno, Otavio Camargo Pacheco Pericles Rolim, Jeter Sotano e Gilberto Quintanilha, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Aberta a legação brasileira no Canadá

As relações brasileiro-canadenses crescem de importancia

Declarações do ministro João Alberto

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, entrevistado pela "United Press" declarou que a decisão do Brasil em abrir legação no Canadá obedece ao "desejo de estabelecer estreita colaboração entre os países americanos".

Proseguindo, o entrevistado afirmou: "As relações brasileiro-canadenses sempre foram excelentes e ganham, dia a dia, em importancia, o que justifica o inicio das relações diplomáticas."

O major Alencastro Guimarães na administração da Central do Brasil

RIO, 7 — O chefe do gabinete do ministro da Viação, major Alencastro Guimarães, recentemente nomeado para o cargo de diretor da E. F. Central do Brasil, interrogado pelos jornalistas a respeito do programa que teria idealizado para nortear a sua administração da nossa principal ferrovia, declarou:

"Não tenho programa. Aliás, retifico: meu programa é trabalhar honestamente. Que mais poderia dizer neste momento? Vou disposto a trabalhar, a dar o máximo que puder. O governo tem um programa, que é bem conhecido e que ainda ha pouco tempo foi divulgado. Esse programa será continuado e desenvolvido."

O pão mixto não conterá farinhas de milho e arroz

RIO, 7 — Devidamente autorizado pelo sr. Presidente Vargas, o sr. Ministro da Agricultura determinou ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas providências no sentido de extinguir da mistura destinada ao pão mixto, as farinhas de milho e arroz, a partir de 1.º de Junho próximo.

os preços das farinhas produzidas nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, serão considerados Distrito Federal.

Ponto facultativo nos dias santificados da Semana Santa

Por outro lado, afim de atender às necessidades das classes produtoras, o governo desde 1.º de Abril está fazendo vigorar nas capitais dos Estados produtores, os preços de farinha e secundários tabelados pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha.

O sr. Interventor Federal determinou que seja considerado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais e municipais nos próximos dias 10, 11 e 12, dias santificados da Semana Santa.

Novo avião adquirido pela Panair do Brasil

RIO, 7 — Procedente dos Estados Unidos chegou hoje, ao Rio de Janeiro, o terceiro avião "Lockheed", tipo "Lodestá" da série encomendada pela "Panair do Brasil", para intensificar os seus serviços nacionais de transporte aéreo.

Antes do fim desse mês, cumpridas as exigências do nosso Código do Ar, os três "Lodestá", da "Panair" do Brasil, tripulados exclusivamente por pilotos mecânicos e radio-telegrafistas brasileiros, deverão estar prestando serviços nas diversas linhas aéreas do país.

Interessado na importação de garrafas para bebidas alcoolicas

RIO, 7 — O escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, informou ao Ministério do Trabalho que um proprietário de agência de venda da Republica de Honduras está interessado em importar garrafas para cerveja e frascos para bebidas alcoolicas.

Os interessados poderão dirigir-se a esse escritório, enviando, preço, quantidade que poderão exportar, desenho das garrafas, etc.

Regressou ao Rio o ministro da Guerra

RIO, 7 — Pelo noturno Paulista das 20 horas, regressou hoje a esta capital o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. S. excia. seguiu, há dias, para o Estado do Paraná, onde inspeccionou as unidades e os estabelecimentos militares da 5.ª Região Militar.

O ministro da Guerra viajou em companhia de sua esposa, dos majores Afonso de Carvalho e Coelho dos Reis, e do cap. Alceu Linhares, do seu gabinete.

O sr. Ademar de Barros viajou para Sorocaba

O sr. Ademar de Barros, Interventor Federal, seguiu, ontem, pela manhã, para Sorocaba, onde foi realizar uma visita de inspeção às oficinas da Estrada de Ferro Sorocabana, que são, no gênero, das maiores e mais completas do Estado.

panhar dos srs. dr. Guilherme Winter, secretário da Viação, dr. Orlando Murgel diretor da cidade ferroviária e mais alguns alto-funcionários da Sorocabana.

A partida do Chefe do governo desta capital, deu-se às 7 horas, fazendo-se s. excia. acompanhado.

Os exames de 2.ª época e a promoção com dependência em escolas superiores

RIO, 5 — Dando solução a uma pretensão formulada por estudantes de escolas superiores, relativamente a exame de segunda época e à promoção com dependência, o ministro da Educação aprovou o parecer da reitoria da Universidade do Brasil, que concluiu pela seguinte fórmula: 1.º — as dificuldades do momento atual serão resolvidas com a permissão por uma portaria ministerial, para que, ainda no corrente ano letivo, vigore o regime contrariado pelos pareceres ns. 88-40 e 190-40, do Conselho Nacional de Edu-

cação, prevalecendo assim o direito aos estudantes aprovados nas disciplinas dependentes de serem promovidos nas séries imediatas, uma vez atingidas as médias legais; 2.º — a segunda época pleiteada não poderia mais realizar-se, visto já estar iniciado o ano letivo; 3.º — a solução definitiva do caso depende de um decreto-lei, que deverá ser posto a vigorar antes das primeiras provas parciais, legalmente marcadas para o mês de maio.

ESTARIAM DISPOSTOS A ROMPER O BLOQUEIO BRITANICO

RIO, 7 — Informa de Salvador, a "Agência Nacional" que além do cargueiro alemão "Macedo", o "Bolwerk", da mesma nacionalidade, e o "Liana", italiano, puseram suas máquinas em movimento, para uma experiência, dando uma volta pelo estuário e retornando ao ancoradouro.

Em torno do fato, ha os mais variados comentários, afirmando-se que esses navios vão se fazer ao largo, para tentar romper o bloqueio. Adianta-se, porém, que o "Macedo" está desprovido do combustível necessário a uma tal tentativa, encontrando-se em condições idênticas ao "Bolwerk", que também ha algum tempo não é abastecido.

Ambos esperam do Rio, ao que se informa, o cargueiro nacional "São Pedro", que, provavelmente, trará carvão para os navios do "eixo". O "São Pedro" é o navio carvoeiro que por diversas vezes abasteceu o navio-frigorífico italiano "Augusta", que, atualmente, se encontra neste porto descarregando, por inutilização, cerca de 42 mil toneladas de carne deteriorada.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

OS ALEMÃES ATACAM A IRLANDA DO NORTE

ESTOCOLMO, 8 (T. O.) — Pela primeira vez desde o começo da guerra, ontem à noite, os alemães atacaram objetivos militares na Irlanda do Norte. Segundo um breve comunicado oficial de Belfast houve alguns danos nas instalações industriais e comerciais. Foi anunciado para-hoje novos comunicados.

Operações das forças imperiaes na China do Sul

TOKYO, 7 (D.) — As operações das forças imperiaes levadas a efeito desde Janeiro da corrente contra as bases inimigas de Shiangshiu, Luichow Shanwei e outros pontos do litoral meridional da China, visando a destruição da rota me-

regional de abastecimento do regime Chang, foram coroadas de brilhantes êxitos.

Coligindo os principais informes procedentes de fontes autorizadas, as tropas imperiaes em ação nas referidas zonas infligiram pesados danos, tendo apreendido grande quantidade de gêneros alimentícios, minérios e aparelhos bélicos e industriais, destinados a Chung-king.

Acredita-se nos círculos militares que a perda desses materiais constitui forte golpe ao regime Chang.

Os ocupantes nipônicos encontraram nas diversas posições ainda, vultosa quantidade de explosivos, acessórios de diversos aparelhos militares, tecidos de lã e algodão, medicamentos e outros artigos de uso diário.

Foram os seguintes os materiais tomados pelos soldados nipônicos no primeiro trimestre do ano em curso: Armas e munições: Fusis, 358; pistolas, 93; granadas, 1.376. Oleos: Oleo cru, 90.000 galões (incendiados); gasolina, 17.118 latas; querosene, 17.525 latas; óleo de baleia, 3.000 latas; óleo de semente de paulownia, 10.221 latas.

Gêneros alimentícios: Arroz, 135.000 sacos, arroz com casca, 1.300.000 sacos; feijão, 3.000 toneladas; sal, 50.226 kan. (cada kan pesa aproximadamente 4 kgs) além de 11.800 sacos.

Eden iria a Moscou

LONDRES, 7 (U. P.) — Anunciava-se ser muito possível que o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, efetue uma visita a Moscou.

Como se recorda, ha três semanas o governo russo não se mostrou mui entusiasmado sobre a possibilidade de uma visita do sr. Anthony Eden; entretanto, ao que parece, agora mudou de atitude.

Em Londres, 7 (U. P.) — Existem indícios de que a invasão alemã da Iugoslávia desgostou o Kremlin muito mais do que geralmente se acredita no exterior.

Nas esferas bem informadas de Londres, começa-se a falar do "princípio do fim do pacto teuto-soviético de não-agressão".

DERROTAS INGLESAS NA AFRICA

CAIRO, 7 (U. P.) — Anunciava-se oficialmente que os britânicos rejeitaram a retirada da Líbia, ante a pressão de fortes contingentes italo-alemães.

mes fracassos ingleses dos últimos combates no Norte da África. Toda a pessoa que falar desfavoravelmente da situação militar naquele setor será severamente punida. "Al Ahlam" noticia do Cairo que sábado foram detidas naquela capital 30 pessoas pelo citado motivo.

ANKARA, 8 (T. O.) — As autoridades britânicas adotaram energias medidas para evitar que sejam divulgados os enor-

mes fracassos ingleses dos últimos combates no Norte da África. Toda a pessoa que falar desfavoravelmente da situação militar naquele setor será severamente punida. "Al Ahlam" noticia do Cairo que sábado foram detidas naquela capital 30 pessoas pelo citado motivo.

General Oikawa, novo superintendente do Instituto de Restauração da Asia

TOKYO, 8 (D.) — Com a nomeação do general Suzuki para substituto do sr. Hoshino no cargo de diretor do Departamento de Planos e Projetos Nacionais, ficou vago o posto de presidente do Instituto da Restauração da Asia. Em vista disso, os poderes competentes vinham procedendo à escolha da pessoa que devia ser o presidente do improprio instituto, mas segundo a deliberação tomada, consta que não haverá como até agora, o cargo de presidente, devendo o vice-diretor do Departamento Executivo, general Oikawa, acumular o cargo de diretor do referido departamento que deverá exercer os trabalhos conferidos ao presidente do Instituto.

Julgamento de sr. Monteiro Lobato pelo T. de Segurança

RIO, 7 — Realiza-se, amanhã, às 14 horas, o julgamento do escritor Monteiro Lobato, denunciado como incurso na lei de segurança, por ter dirigido carta ofensiva ao presidente da República. A sessão será presidida pelo juiz cel. Maynard Gomes, estando a acusação a cargo do procurador Gilberto Goulart de Andrade. A defesa será feita pelo advogado Medrado Dias.

Impressos? Procure a tipografia HIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Peixes do Amazonas, conseguem sobreviver em São Paulo

Pirarucus e Tucunares na industria animal

O povoamento dos açudes, lagoas e rios de São Paulo, com espécies de bom rendimento econômico, tem sido um problema largamente debatido e que teve no dr. Rodolpho von Ihering um dos mais dedicados propagandistas. Esse notável cientista, que melhor que ninguém estudou os peixes do Brasil, realizou uma obra notável de orientação. Ele dedicou-se ao problema com grande tenacidade e bateu-se arduamente pela transplantação de espécies brasileiras existentes no Norte, contra a carpa, que tinha fervorosos adeptos, mas cuja quantidade era bem inferior. Não era possível trazer para São Paulo o excelente peixe-ri argentino, que se tornou uma lucrativa industria no país vizinho.

São Paulo não tinha a temperatura fria que o peixe-ri exige para se desenvolver. Como o salmão europeu, precisa de rigorosos invernos. Mas havia outras espécies a tentar e o dr. Rodolpho von Ihering realizou, no Norte, uma obra notável de povoamento dos açudes ali construídos contra as secas, com peixes levados de outras regiões.

TENTATIVA FRUSTRADA
Em São Paulo realizavam-se, no entanto várias tentativas para se trazerem peixes do nor-

te do país. Nem sempre a vontade foi, porém, cercada de êxito. Os exemplares embarcados chegavam invariavelmente mortos. E ia, assim, formando-se a convicção de que se tratava de um esforço inútil, de uma tentativa vã. Por isso a cultura da carpa ia se alastrando. Mas, há meses, foi enviado ao norte um técnico da Indústria Animal. Ele partiu cheio de entusiasmo e disposto a vencer todas as dificuldades.

Era o dr. Alcebiades Marques. Depois de um estágio prolongado, embarcou para São Paulo, trazendo consigo várias espécies de grande valor, tanto sob o ponto de vista econômico como quanto à qualidade.

Não deixou o técnico os seus peixes entregues aos cuidados dos marinheiros. Tomou a missão a peito e ia de quatro em quatro horas, verificar a porcentagem de oxigênio na água. Desta maneira chegou a Santos e pediu condução para as espécies que trazia.

Contaram-nos que, quando o dr. Alcebiades Marques desembarcou na cidade vizinha, nada pôde providenciar. Ninguém acreditava que os peixes estivessem vivos. Das outras vezes todo falhara. Provavelmente ia acontecer o mesmo. Não adiantava perder tempo e dinheiro. Então, em face da insistência

do técnico, foi mandada condução adequada para os peixes amazônicos. E assim chegaram vivos até à Indústria Animal.

OS PEIXES CHEGADOS
Foi um sucesso. Ali estavam os famosos pirarucus amazônicos, um deles, dado o seu tamanho, não cabia mais no aquário: os misteriosos peixes elétricos, que dão descargas terríveis; casais de tucunares, pescados do Amazonas e apaláris, além de numerosas espécies de peixes ornamentais.

Os últimos e os peixes elétricos vinham apenas como curiosidades zoológicas, para o belo aquário da Agua Branca. Mas o pirarucu, o tucunaré e a pescada amazônica, pela sua qualidade, representavam a possibilidade de uma lucrativa exploração econômica. Eis o grande valor dessas espécies.

PARA POVOAMENTO DE RIOS E LAGOS

Meses se passaram. Os tucunares desovava me já existem, na Indústria Animal, cerca de três mil exemplares, cuja reprodução será aumentada para distribuição pelos rios e lagoas. E' um peixe de fino paladar, infinitamente superior à carpa, e que serve para povoamento de águas paradas, com grande rendimento econômico. A pescada do Amazonas, e o pi-

rarucu servirão para o povoamento de rios e represas, e são considerados peixes ótimos, sobretudo a pescada amazônica que rivaliza com as pescadas européas. Está já constatada a possibilidade do seu desenvolvimento em São Paulo.

Um dos pirarucus atingiu tal desenvolvimento que, não cabendo mais no aquário foi mandado para a estação experimental de Pindamonhangaba, no vale do Paraíba.

Dessa maneira abre-se imenso campo à indústria de pesca. Na Europa, é comum os governos distribuírem, periodicamente, pelos rios, milhares e milhares de exemplares, para povoamento das águas. Geralmente, adotam espécies que estavam desaparecendo. Aqui, serão introduzidas espécies novas e altamente lucrativas, escolhidas entre as melhores que abundam no norte do país.

O sucesso é certo, pois não se deve esquecer que a baratíssima sardinha, pescada em tamanha quantidade nas nossas costas, foi trazida por dr. João VI que mandou disseminar pelo litoral brasileiro, vencendo a precariedade de recursos que então havia para o transporte, feito em navios à vela.

"S. O. S." de um cargueiro grego capturado pelo "Toa-Maru"

Rio. — Chegou a esta capital o navio japonês "Toa-Maru". Seus passageiros declararam-nos, que mais ou menos na altura de Belém, foi captada uma mensagem de S. O. S. de um cargueiro grego que dizia estar mais ou menos a 90 milhas e presa de forte incêndio.

Esta mensagem foi captada às primeiras horas da manhã. O "Toa-Maru" seguiu em socorro do cargueiro e ao romper da noite divisou-o, mas o cargueiro agradecendo o socorro, declarou que não mais necessitava dele, porquanto, se bem que ainda houvesse fogo a bordo, o vento estava favorável e

era possível extingui-lo com os próprios recursos do navio. Os passageiros afirmaram do "Toa-Maru" em suas declarações que o cargueiro grego conduzia um carregamento de fumo para os Estados Unidos por essa razão a fumaça que dele se desprendia tinha um acentuado cheiro de cigarro.

Bôa colheita e bom preço Os agricultores animados com a nova perspectiva da actual safra

As zonas rurais entraram em plena época da colheita. A seca e as pragas causaram danos consideráveis no algodão, em várias localidades, mas o arroz, está mantendo preço alto e o próprio algodão melhorou de preço recentemente, alegrando os agricultores.

Eis algumas notícias auspiciosas do interior:

PARANÁ
O café, milho, arroz etc., estão dando colheitas abundantes. Os agricultores estão satisfeitos com o resultado de seus trabalhos. O café especialmente, embora

o seu preço seja um pouco mais baixo que nos outros Estados, o volume da colheita compensa perfeitamente essa desvantagem. 10 alqueires de terra produzem 2.000 a 2.500 sacas.

O arroz é produzido em grande quantidade especialmente na zona de Apucarana, onde se espera uma colheita de 70 a 80 mil sacas. O preço também é bom.

A falta de máquina de beneficiar arroz, porém, está causando sério prejuízo aos agricultores, pois estes são obrigados a vender barato os seus produtos. Espera-se que alguém venha

montar uma máquina de beneficiar arroz.

GUARAÇAI
A colheita é abundantíssima em Guaracai, Noroeste, onde o arroz e colhido 100 saca por alqueire de terreno e o algodão 200 arrobas, em média. O arroz superior, está a 35\$000 e os lavradores estão ocupadíssimos com a colheita.

JABOTICABAL
Na zona de Monte Alto, em Jaboticabal, Paulista, o algodão está em pleno período de colheita e os compradores iniciaram a compra. O preço subiu de 12\$000 para 13\$200 no dia 4 de corrente, animando os lavradores da localidade.

HISTORIA DOS "MACACOS VELHOS"

Sussumu Tomioka, um dos pioneiros da imigração japonesa no Brasil

5

Tomioka, que fora ao Japão após muitos anos de permanência no Brasil, esteve lá cerca de um ano, tratando de planos referentes ao transporte de capitais japoneses para o Brasil. Já nesse tempo, era intensa a imigração japonesa para o Brasil, mas o desejo de Tomioka não fora satisfeito.

Quando Tomioka achava-se a caminho da sua provincia natal, um grupo de mercadores de cristais seguraram-no afim de entabular conversações sobre as possibilidades de importação de cristal brasileiro. Já nesse tempo havia duas ou três firmas japonesas, no Rio, que exploravam a exportação dos cristais brasileiros, mas os comerciantes de cristais resolveram fundar uma federação dos comerciantes desse gênero, aproveitando a viagem de Tomioka.

Acordaram, ainda, em fazer Tomioka seu representante no Brasil, para incentivar cada vez mais esse comércio. Tomioka não era muito dado a essas coisas, mas como não havia nada a fazer, resolveu aceitar a incumbência. Em 1922, poucos dias antes do centenário da Independência do Brasil, Tomioka, acompanhado de um negociante de cristais, de nome Tsuchiya, chegava, novamente, ao Brasil. Logo ao chegar ao Brasil Tomioka dirigiu-se à terra dos cristais, no Estado de Goiaz, levando consigo o comerciante Tsuchiya. Depois de 3 ou 4 meses, eles exportavam do porto de Santos cerca de 5 toneladas de cristal.

Durante 10 meses, mais ou menos, viajaram por toda a parte, para a aquisição de cristais, mas no ano seguinte, em 1923, com o grande terremoto que assolou as regiões de Kwantô, a Federação acima referida solicitou o regresso de Tomioka e seu companheiro. Em vista disso, Tsuchiya deixou imediatamente o Brasil, mas Tomioka ficou. Para isso ele tinha as suas razões. Havia nessa época um fazendeiro, em Goiaz, que pretendia vender mais de 2.500 alqueires de terras, com grandes jazidas de cristal. Esse fazendeiro achava-se em dificuldades para sal-

dar uma dívida de algumas dezenas de contos e, em vista disso, desejava vender essa sua propriedade, por um preço irrisório. Tomioka, desejando tornar propriedade definitiva da Federação dos Cristais, essas ricas terras, trabalhou no sentido de adquiri-las, mas o seu companheiro Tsuchiya não aprovou o plano. Foi essa a causa da permanência, no Brasil, de Tomioka, pois ele achou inútil a sua volta ao Japão.

Depois da partida de Tsuchiya para o Japão, Tomioka levou o plano à casa Fujisaki & Cia., firma japonesa do Rio, falando a esse respeito com o sr. Takeo Goto. Essa casa aprovou logo o plano apresentado por Tomioka e resolveu adquirir o terreno em questão. Foi marcada uma visita ao local. Antes, porém, de seguirem viagem para as terras de cristal, eles foram visitar o sr. Yassuda, um "macaco velho" que residia em Pindamonhangaba, na Central do Brasil. Conversaram uma noite inteira. Durante a conversa, o sr. Yassuda disse aos visitantes que em Sapucaia estavam à venda terras muito aconselháveis. O sr. Yassuda, que era tido como entendido, até certo ponto, sobre questões de terras, fez com que os dois mudassem de opinião. Afinal, a casa Fujisaki resolveu comprar as terras de Sapucaia e nomeou Tomioka gerente da fazenda.

Aquelas terras de Goiaz foram vendidas em leilão, tendo sido arrematadas por um tal Dantas, amigo de Tomioka, pela ínfima quantia de 4 ou 5 contos.

Pensando agora, foi uma pena ter perdido aquela ocasião. Tsuchiya veio, novamente, ao Brasil, em caráter particular, e dedicou-se à exportação de cristais, tendo conseguido enriquecer. Com as facilidades que lhe trazia a fortuna, degenerou-se e adoeceu, vindo a falecer alguns anos depois.

As terras que a casa Fujisa-

ki comprou compreendiam 500 alqueires, tendo-lhe custado 300 contos.

Tomioka, com a experiência que já tinha da cultura de arroz, iniciou o plantio desse cereal no ano de 1924. Conseguindo ótimos resultados e tendo-lhe também favorecido o preço, o êxito foi completo. O sr. Goto, que dedicara mais de dez anos em comércio exterior, compreendeu que a agricultura era a maior fonte de renda. Em virtude disso, ele, Tomioka e mais alguns patricios, resolveram formar uma sociedade e adquiriram a fazenda vizinha à da casa Fujisaki. A fazenda seguinte também foi adquirida pela casa Fujisaki. As três fazendas, de propriedade dos japoneses, somavam cerca de 2.000 alqueires. Durante 5 anos, Tomioka trabalhou como gerente dessas fazendas. No ano de 1928, esse cargo foi assumido pelo sr. Yassuda. Tomioka gozou de "férias" durante o espaço de um ano, conservando-se, todavia, na fazenda. Nessas "férias" chegou do Japão a sua esposa. A demissão de Tomioka, do cargo de gerente, teria sido causada por uma desinteligência, havida com os diretores, devida a sua moral austera. E' c que sóe acontecer com pessoas de retidão que, geralmente, fieis ao caminho do bem, não conseguem acumular bens.

(Continua)

Pascoa dos protestantes japoneses

Os protestantes japoneses desta capital vão realizar dia 13 próximo (Domingo) às 10 horas, na residência do ministro Yua-sa, no Bosque da Saude, um officio divino comemorativo da Páscoa.

As despesas da cerimônia serão cobertas pelos donativos dos participantes. Damas protestantes venderão pastéis e sanduiches para auxiliar o custeio da festa.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

A matriz da Casa Tazan em Santos transferiu-se provisoriamente para a rua do Comércio 98, para o concerto do atual escritório da praça Mauá. A caixa postal e o telefone continuam os mesmos.

Os empregados da Casa Kuni, desta capital, realizaram, domingo último, em São Caetano, um jogo-treino de baseball, divididos em duas turmas — da seção de vendas e do escritório. O próprio sr. Kuni participou do jogo, que foi ganho pela turma do escritório, por 9 x 8.

Os funcionários do consulado geral do Japão, desta capital, adquiriram um bilhete de loteria, do dia 5, "para ganhar 1.000 contos". O próprio consul sr. Naruse entrou com uma quota. Mas o bilhete saiu branco...

A máquina de beneficiar algodão "Nippak" de Birigui está planejando beneficiar 500.000 arrobas este ano. O sr. Shimada, Wada, Se gami e Shimizu trabalharão como seus agentes. A produção algodoeira da Alta Noroeste (além de Birigui) é estimada em 3.600.000 arrobas.

A zona norte do Paraná atrazou sua colheita de algodão, devido à irregularidade do clima deste ano. A fazenda Três Barras embarcou 160 arrobas a 27 de Março, sendo esse a primeiro embarque do corrente ano.

O sr. Moriji Anze que foi nomeado para representar a colônia nos festivais comemorativos do 26.º centenário da fundação do Império Japonês, visitou aquele país, partiu, no dia 17 de Fevereiro, de Yokohama, de regresso ao Brasil a bordo do "Arábia Marú".

Será realizado no próximo dia 13, o encontro tenístico Barra Mansa x Promissão, na quadra do primeiro. Os jogos terão início às 13 horas.

Está despertando grande interesse no público de Araçatuba a luta japonesa, "su mó" cuja realização está marcada para o dia 27 de Maio próximo. No ano passado não foi possível levar a efeito esse festival, que sempre constituiu grande atrativo. Em vista disso, neste ano todos os elementos coloniais araçatubenses acham-se animadíssimos, tendo sido iniciados, intensos preparativos.

6.º Campeonato Infantil de Natação

O jovem Sato venceu a prova dos 50 metros livres

Na competição infantil de natação realizada a 6 do corrente na piscina do Clube Germania, sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, o jovem Kuzuo Sato conquistou o 1.º lu-

gar, nos 50 metros livres com o tempo de 44" 4. Nos 100 metros, nado de peito, o jovem Jungui Kitamura colocou-se no 4.º lugar (Clube Tietê).

441 imigrantes vem ao Brasil pelo "Arábia Marú"

O "Arábia Marú" que deixou o porto de Kobe a 24 de Março vai chegar a Santos no dia 12 de Maio, trazendo 441 imigrantes (58 famílias), sob a direção do sr. Zentaro Kanai. Além dos imigrantes vem pelo mesmo na-

vio mais 3 estudantes agrícolas do Ministério dos Negócios-Ultramarinos.

O navio seguinte, "Montevideu Marú", trará mais 400 imigrantes, devendo partir de Kobe no próximo dia 21.

Campeonato de Baseball

NOTÍCIAS DE S. PAULO X COMPANHIA DE IMIGRAÇÃO

Foi um jogo fraco. Logo na primeira partida os defensores da K. K. K. conseguiram 9 pontos. Na terceira partida a K. K. K. marcou mais um e o "team" de Notícias de São Paulo nenhum. Já o jogo estava 10 a 0, quando na 5.ª partida a K. K. K. conseguiu mais 5. O jogo terminou, segundo o regulamento, nessa partida, por um "cold game" de 15 a 0 a favor da K. K. K.

O "placard" marcou: K. K. K. — 9 0 1 9 5 A — 15 A.

Notícias de São Paulo — 0 0 0 0 — 0.

BRATAC X ALGODOEIRA DO SUL

Como se esperava, esse jogo foi bastante equilibrado e interessante. A primeira ofensiva foi da turma de Bratac. Conseguiram marcar logo na primeira partida 6 pontos contra um dos defensores da Algodoeira do Sul. Na segunda partida, a sorte ainda continua a favorecer o Bratac. Conseguiu nessa part-

da mais dois pontos. O jogo estava 8 a 1, quando os jogadores da Algodoeira do Sul dão uma forte ofensiva na terceira partida, marcando 4 pontos. Com a contagem de 8 a 5 o jogo entrou em sua segunda fase. Os jogadores da Algodoeira ficaram mais animados e na sexta partida marcaram 5 pontos, quando Bratac não fez nenhum ponto. Com mais um ponto que a Algodoeira fez na sétima partida o jogo tomou outro rumo, ficando o "placard" a marcar 11 a 8 a favor da Algodoeira. Entretanto na oitava partida o Bratac aumentou os seus pontos obtidos para 12, ficando o jogo empatado. Na nona e última partida, as duas turmas não conseguiram nenhum ponto. Realizou-se então uma partida de desempate. A turma de Bratac que começou o ataque, não marcou nenhum ponto. Tendo feito a Algodoeira um ponto nessa décima partida o jogo foi encerrado com a vitória da Algodoeira pela con-

O perigo das armas de fogo

A menor Teresa Morisono morta, quando brincava com um revolver

Shigneo Morisono, morador da Fazenda Varinha, sita à pequena distancia de Jaboticabal, na linha Paulista, adquiriu, ha dias, um revolver, afim de se precaver contra assaltos, frequentes na época da safra.

No dia 2, a menina Teresa, filha primogênita do referido agricultor, de sete anos de idade, descobrindo a terrível arma de fogo tentou levantá-la e, tendo o seu dedo tocado no gatilho, o revolver disparou, inesperadamente, atingindo a bala o coração da criança. A infelizmente menina teve morte instantanea.

A LIGA

9-IV-1941

Vê, nisei, como há muitas noças? E como há muitos moços filhos de japoneses em nossa cidade? E quando eles vêm você na rua, não chegam até a se reconhecer? Muitos estudam, a maioria trabalha, outros não encontram ainda o que fazer. São jovens, mas andam atacados duma inatividade de... embasbacar... quando não andam aos grupinhos "tabús", isolados, impenetráveis...

Como você, eles só se divertem entre si. Muit. ensimesmados, muito egot. icarmente. Por que? Por que? Divid. terrível, senão infantil.

Deixe de histórias, meu caro nisei. Deixe de histórias e vá se associar aos demais nisei da c-nyregação moça que é a Liga Estudantina de São Paulo. Você não tem alguma propensão para a música? Então pegue o seu instrumento, faça uma roda, constitua a sua banda, pare alegrar as suas reuniões, ou as horas de descanso. Força e idealismo. — M.

tagem de 12A a 11.

Foi a seguinte a marcação do "placard":

Algodoeira — 1 0 4 0 0 5 1 0 0

1A — 12A. Bratac — 6 2 0 0 0 0 3 0 0 — 11.

Situação do café

(1)

TEOFILO DE ANDRADE

Em fevereiro último continuou a excelente exportação cafeeira, que vinhamos registrando desde dezembro do ano passado. As consequências da assinatura do Convênio de Washington, a 23 de Novembro do ano passado, fizeram sentir de maneira acentuada. Os preços continuaram em alta, graças aos motivos já sobejamente conhecidos, inclusive a seca que assolou o Estado de São Paulo, em 1940.

Já agora, novo elemento de alta pode ser registrado: a esperança da decretação de um preço mínimo para o café. Falamos de esperança, porque nada a respeito foi até hoje oficialmente divulgado. Mas o acordo de preços deverá surgir, fatalmente, após o convênio de quotas.

Todos estes fatores reunidos fizeram com que registrássemos, no mês que passou, uma cifra de exportação bastante lisonjeira e que está muito acima da média mensal fixada para o Brasil, no mercado dos Estados Unidos, nos termos do Convênio de Washington. Dos nossos portos não saíram 1.277.595 sacas, como aconteceu em dezembro de 1940, nem 1.402.134 sacas, como se verificou em janeiro passado. Enviávamos, contudo, para o exterior 1.909.365 sacas.

Estamos cientes de que se maiores possibilidades de transporte tivéssemos, mais teríamos exportado. E' que as declarações de venda continuam em ritmo crescente. Registe-se que as cifras aludidas, todas superiores a um milhão de sacas, foram obtidas a despeito do fechamento do mercado europeu, que, habitualmente, absorvia mais de 33% das nossas exportações.

A quota reservada ao Brasil, pelo Convênio de Washington, no mercado americano, é de 9.300.000 sacas, o que dá uma média mensal de 775.000. As cifras de fevereiro, janeiro e dezembro ultrapassaram, de muito, aquela média, coisa verdadeiramente admirável, pois sa-

bemos ser muito restrita e capacidade importadora dos outros mercados, com que continuamos a comerciar livremente.

Apresentamos abaixo um quadro da exportação cafeeira do Brasil, em fevereiro, feita a comparação do mês, nos últimos três anos. Note-se que vamos cotejar coisas

EXPORTAÇÃO CAFEIRA NO MÊS DE FEVEREIRO

PORTOS	1939	1940	1941
Santos	804.531	849.990	792.421
Rio de Janeiro	189.490	346.046	182.773
Vitória	68.885	21.750	14.625
Angra dos Reis	54.203	35.450	20.771
Paraná	40.662	45.764	63.953
Baía	14.399	25.615	12.122
Recife	4.319	2.947	4.200
Total	1.176.480	1.342.572	1.090.865

Em nossa crônica de fevereiro, tivemos oportunidade de comentar a viagem feita ao interior de São Paulo pelos srs. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional de Café e Antônio Luiz de Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, afim de estudar a situação das safras pendentes. Referimo-nos apenas à excursão, porque os seus resultados, isto é, as medidas a serem adotadas pelo Governo, ainda não eram conhecidas.

Foram decretadas logo depois de havermos escrito aquela crônica.

A seca que afligiu a lavoura cafeeira paulista, no decorrer do ano passado, fora efetivamente uma das maiores catástrofes climáticas de que temos notícia. Sobre o café, então, os seus efeitos podem considerar-se liquidantes. A longa estadia, que assolou São Paulo, durante mais de cinco meses, prejudi-

cou a safra presente quase anulada a futura. A colheita paulista de 1941-1942 já está sendo estimada, como dissemos, em 6.000.000 de sacas, no máximo, o que é, verdadeiramente, desastroso para um Estado habituado a colher, em média, 15 milhões. A safra em curso, avaliada, inicialmente, em 14 milhões, deverá ficar reduzida de dois ou três milhões. E a futura, não deverá dar mais de 40% de uma colheita normal.

Foi a situação criada por este catástrofe, somente comparável à grande geada de 1918, que induziu o Ministro da Fazenda a comissionar aqueles dois altos funcionários para estudarem as condições das lavouras paulistas.

Os frutos das suas observações e conselhos estão concretizados no decreto, assinado pelo Chefe da Nação, a 13 de Fevereiro, e de declarações feitas aos vespertinos, pelo sr. Ministro da Fazenda.

(Continua)

Aumentaram sensivelmente no ano findo, as exportações dos EE. UU. para os países LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 5 — Segundo informa o Departamento de Comércio, o ano de 1940 terminou com o maior desequilíbrio verificado na balança comercial contra a América Latina, nas suas transações com os Estados Unidos e, apesar de todos os esforços empregados para reificar-lo, esse desequilíbrio vem prevalecendo desde 1938.

Com efeito, as exportações norte-americanas, para países da América Latina, no último ano excederam de 106.000.000 de dólares nas importações. Em 1939 o excedente foi de 50.000.000 e em 1938 de 41.000.000.

O sr. Lee Clark, chefe da Secção Latino-Americana do Departamento de Comércio, depois de acentuar que esse desequilíbrio desfavorável à América Latina constituía um problema dos mais sérios, disse que ele "não podia continuar aumentando indefinidamente" e que somente

servindo-se das reservas ouro e dos créditos financeiros concedidos pelos Estados Unidos é que as nações latino-americanas tinham podido manter-se.

Sallentou, igualmente, que seria interessante observar que as estatísticas da última parte de 1940 indicava uma tendência deficiária no comércio interamericano, uma diminuição nas exportações e um aumento nas importações e "mostrava que a influência que corrige as forças naturais, bem como as medidas governamentais, podem estar em condições de produzir resultados".

O comércio de exportação e importação com a América Latina no ano passado atingia a cifra recorde de 1.346 milhões de dólares, comparado com 1.086 milhões em 1939, e 943.000.000 em 1938.

As exportações para os países latino-americanos subiram a

726.000.000 em 1940 contra 568.000.000 em 1939, e 453.000.000 em 1938.

A perda dos mercados europeus em consequência da guerra foi fator determinante no aumento das exportações dos Estados Unidos. O Brasil e a Argentina aumentaram de 30.000.000 de dólares as suas compras nos Estados Unidos em relação a 1939, ou seja, de 50%.

As compras do Uruguai tiveram um aumento de 6.000.000, ou seja um acréscimo de 117%.

O Paraguai, a Bolívia e o Chile por sua vez aumentaram igualmente as compras e o total destas, comparativamente a 1939, representa um excesso de 83% e 62%, respectivamente.

A aquisição de produtos de aço e de ferro foi a que atingiu o total mais elevado. De fato, a América Latina impor-

ou em 1940 115.000.000 de dólares contra 61.000.000 em 1939, sendo o Brasil e a Argentina os consumidores mais importantes.

A importação das máquinas industriais, produtos têxteis e papel carbono também subiu. De outra parte, as importações de lâ latino-americanas duplicaram no último ano, atingindo o aumento de 500% em relação ao ano de 1938.

As de petróleo cru e de gasolina semi-refinada foram de 47.000.000 contra 18.000 dólares em 1938. Quanto às importações de cobre, foram quasi duas vezes mais importantes do que em 1938.

As de carne não atingiram os algarismos previstos especialmente no que toca ao Uruguai, enquanto as dos produtos tropicais e de matéria prima, de importancia estratégica, subiram sensivelmente.

Consumo de borracha nos Estados Unidos

Segundo dados publicados na imprensa de Nova York, o consumo de borracha em bruto nos Estados Unidos durante o mês de Novembro de 1940 foi estimado pela "Rubber Manufacturers Association" em 54.652 toneladas inglesas, o que representa um decréscimo de 3,2% em relação ao consumo em Outubro de 1939, porém, um aumento de 70,4% sobre o consumo em Novembro de 1939.

As importações em bruto em Novembro, de acordo com o Department of Commerce, foram de 72.901 toneladas inglesas, menos 2,4% do que em Outubro. O total dos estoques exist-

entes nos Estados Unidos em fins de Novembro último foi estimado em 276.943 toneladas, mais 6,9% do que em fins de outubro.

Os estoques em poder do governo norte-americano foram dados como somando, em 30 de Novembro último, 85.669 toneladas, o que representa um aumento de 50% sobre os existentes em fins de Outubro. O consumo de borracha reformada em Novembro último foi estimado em 16.042 toneladas e a produção em 17.639 toneladas, segundo informa o "Brazilian Information Bureau — N. Y."

Obras de calçamento em Três Barras

A Fazenda Três Barras, Norte do Paraná, vinha solicitando às autoridades, o calçamento da zona urbana. Agora, graças aos bons ofícios do novo prefeito, sr. Germano Graú, está em vias de ser executado o plano de calçamento, tendo ha dias vindo um engenheiro do Estado, juntamente com o empreiteiro das obras, examinar o local.

Segundo o plano em questão, a rua central será calçada em 8 metros de largura, tendo ainda uma vala de esgoto e um espaço de dois metros gramado e arborizado, com um passeio de dois metros de largura. A despesa total será de 52 contos. As obras serão iniciadas dentro de um mês.

essa competição a "Tozan" ofereceu um grande pavilhão de vitória, que o sr. Fujihira, representante do sr. Yamamoto, presidente honorário do C. A. C. levará à reunião do dia 20 para entregá-lo à Federação da Sorocabana.

O pavilhão ora oferecido é idêntico aos já oferecidos às competições da Paulista e Noroeste. O da Sorocabana não fora entregue até hoje devido à desorganização interna da entidade local. O "pavilhão da vitória", porém, vai enfeitar o campo da competição de Sorocabana, a partir do corrente ano.

Navio da "N. Y. K." em SANTOS

A guerra europeia está prejudicando seriamente a navegação no Atlântico. Hoje em dia somente os navios dos Estados Unidos e do Japão, tem a circulação livre, praticamente, no grande oceano. Um navio da "Nippon Yusen Kaisha", o "Sagami Maru", da linha novayorkina, chegou a Santos no dia 30 último. E' um acontecimento raro, pois aquela empresa nipônica, de navegação não possui linha regular para esta banda do continente americano.

O comércio brasileiro de madeiras

Encarando os dados estatísticos fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, observa-se, claramente, o impulso, sempre crescente, que têm tomado as exportações de madeiras brasileiras nos últimos anos.

1937:	Em toneladas	261.408	249\$0 por tonelada.
	Em contos de réis	65.158	Representa 1,27 da exportação total do país.
1938:	Em toneladas	301.408	255\$0 por tonelada.
	Em contos de réis	76.907	Representa 1,51 da exportação total do país.
1939:	Em toneladas	404.787	272\$0 por tonelada.
	Em contos de réis	110.083	Representa 1,96 da exportação total do país.

Os cinco principais mercados importadores das madeiras brasileiras nos anos de 1937-39 foram:

	Ton.	Mil réis
1937		
Argentina	181.400	44.105:000\$000
Portugal	16.376	3.814:000\$000
Alemanha	13.272	3.549:000\$000
Grã-Bretanha	11.581	2.902:000\$000
Uruguai	9.737	2.246:000\$000
Total	232.366	56.616:000\$000
1938		
Argentina	159.056	40.673:000\$000
Alemanha	78.719	20.879:000\$000
Uruguai	18.623	4.119:000\$000
Portugal	11.974	2.182:000\$000
EE. UU.	8.185	2.144:000\$000
Total	276.557	69.977:000\$000
1939		
Argentina	211.668	55.684:000\$000
Alemanha	11.847	29.406:000\$000
Uruguai	37.427	9.095:000\$000
EE. UU.	10.227	5.386:000\$000
Grã-Bretanha	8.740	3.011:000\$000
Total	379.909	103.082:000\$000

Como observamos nas tabelas acima, existe uma certa constância das praças onde coloca-

No último triênio, 1937-1939, a exportação daquele material aumentou de cerca de 50.000 toneladas no primeiro ano, passando em 1939 a representar 1,96% das exportações totais nacionais, contra 1,27% em 1937.

Vejam o quadro da exportação de madeiras no triênio em questão:

O decréscimo de exportação para os portos portugueses, foi todavia compensado pelo aumento das compras uruguaias, que duplicaram em 1938 as efetuadas em 1937, para quase quintuplicá-las em 1939, quando o Brasil enviou para aquele país cerca de 33.000 toneladas de madeira.

A Alemanha, despeito da situação europeia, continuou sendo em 1939 um dos grandes mercados para as nossas madeiras, pois, nesse ano importou nada menos de 111.847 toneladas, colocando-se assim logo após a Argentina nas estatísticas de exportação.

Finalmente, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, aumentando ano a ano as suas importações de madeiras provenientes do Brasil, já figuram entre os maiores mercados deste produto nacional.

res, sempre superando os demais por longa margem de toneladas.

Portugal que em 1937, apareceu secundando a república platina nas estatísticas exportadoras de madeiras nacionais, decalou em 1938 para, finalmente em 1939 não mais figurar entre os cinco primeiros grandes importadores de madeiras do Brasil.

Os resultados do 5.º Recenseamento Geral, girando, segundo se prenuncia, em redor da cifra de quarenta milhões, darão lugar a uma verdadeira reparação nesse sentido. As estimativas exageradas dão curso a uma injusta degradação dos nossos índices "per capita", criando a aparência de que o brasileiro produz menos, importa menos, exporta menos, etc. do que o habitante de muitas colônias e possessões.

Tomemos, por exemplo, as estatísticas constantes do último "Anuário" do Brasil e veremos que, em 1936, estimada a nossa população em quarenta e dois milhões, o valor da importação e da exportação, por habitante, chegava apenas a 105\$900 e 134\$200, respectivamente.

Entretanto, naquele mesmo ano, as exportações e importações "per capita" da Argentina, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Honduras, México, Panamá, Perú, São Domingos, Uruguai, Terra Nova e Venezuela eram sensivelmente superiores às nossas. Pequenos países como, por exemplo, Costa Rica, Cuba e Uruguai exportaram "per capita", em 1936, respectivamente, 247\$200, 628\$500 e . . .

Os nossos índices "per capita"

Os excessos com que temos estimado o efetivo demográfico do país sugerem a ideia de que o homem brasileiro é quasi estéril como agente de produção.

De fato, a suposição de que eramos, atualmente, no mínimo, quarenta e cinco milhões, conforme a estimativa oficial, e quarenta e oito, cinquenta e até sessenta milhões, como era e ainda é hábito dizer-se exaltava — não haja dúvidas — o ritmo do nosso crescimento populacional, mas ao mesmo tempo atribuía ao brasileiro, individualmente, um índice de eficiência econômica e cultural verdadeiramente degradante.

Os resultados do 5.º Recenseamento Geral, girando, segundo se prenuncia, em redor da cifra de quarenta milhões, darão lugar a uma verdadeira reparação nesse sentido. As estimativas exageradas dão curso a uma injusta degradação dos nossos índices "per capita", criando a aparência de que o brasileiro produz menos, importa menos, exporta menos, etc. do que o habitante de muitas colônias e possessões.

Tomemos, por exemplo, as estatísticas constantes do último "Anuário" do Brasil e veremos que, em 1936, estimada a nossa população em quarenta e dois milhões, o valor da importação e da exportação, por habitante, chegava apenas a 105\$900 e 134\$200, respectivamente.

Entretanto, naquele mesmo ano, as exportações e importações "per capita" da Argentina, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Honduras, México, Panamá, Perú, São Domingos, Uruguai, Terra Nova e Venezuela eram sensivelmente superiores às nossas. Pequenos países como, por exemplo, Costa Rica, Cuba e Uruguai exportaram "per capita", em 1936, respectivamente, 247\$200, 628\$500 e . . .

338\$400, e importaram, respectivamente, 275\$400, 423\$700 e 282\$500. Calculados em 1940, a base de uma população historicamente estimada em 60 milhões, os índices "per capita" do comércio exterior brasileiro desceria para um nível quatro a cinco vezes inferior ao de todos os países americanos, excetuados, talvez, o Equador, o Haiti, Nicaragua e Salvador.

Nesse como em muitos outros aspectos da vida nacional, teremos que proceder a profundas revisões, tão logo estejamos de posse dos resultados do recenseamento geral de 1940.

Da comprovação resultante do censo, ao que já se sabe, o país será menos povoado do que seria de desejar e do que, com calor patriótico, comumente apregoávamos; mas o brasileiro sairá com as suas exatas dimensões, com um rendimento pessoal mais elevado, com a sua quota de produção, de consumo, de cultura, muito mais lisonjeira do que aquela que, em nome de certos exageros, lhe tem sido caluniosamente atribuída, mais.

Oferta de um "pavilhão de vitória"

A competição atlética da Sorocabana pela "Casa Tozan" Como noticiamos na edição anterior, os jovens da Sorocabana vão realizar, dia 20 próximo, em Paraguassú, uma reunião de representantes dos clubes esportivos para reorganizar a Federação Atlética de Sorocabana. Em Junho ou Julho deverá ser realizada a competição atlética da Sorocabana. Para

JOSE SANT'ANHA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

勉強家の机上には是非この一書を

日本法語

この一書は日本語に造詣深いジョゼ・サンタ・アンハ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者によく受け入れられたものであるが、この一書は「逆亦真」か、日本人にしてブラジル語學者のこの上もない親切なガイドである

日伯社にて取次ぎ致します

定価(送料共)二十一ニル

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI",
jornal de maior circulação na Colônia Japonesa

Tel. 7.3326